

Vamos denunciar a grilagem das terras!



Esta banda desenhada foi realizada no âmbito do projecto “Colaboração entre o Slow Food e Região Piemonte para acções na África Subsariana”, promovido pelo governo da Região Piemonte.

Ilustrações de Tamru Yilak Bezabh

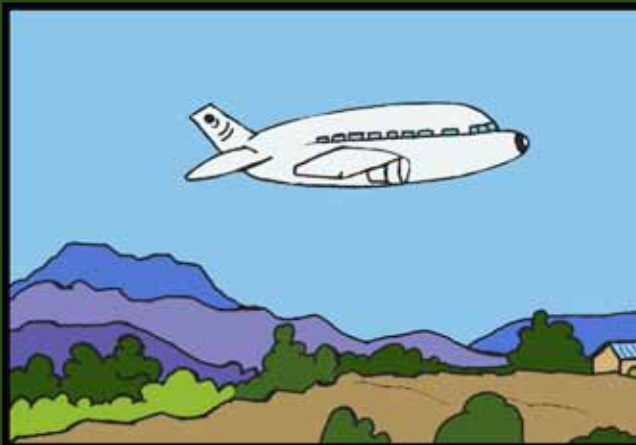
Textos de Roba Bulga, Laura Drago, Michèle Mesmain, Serena Milano

Tradução de Flora Misitano

Gráfica de Alessia Paschetta

Impresso por La Stamperia – Carrù (Cn), Itália

Impresso em papel reciclado



É UM DIA COMO OUTRO QUALQUER EM MUTONGA. ESTAMOS NA ÁFRICA, MAS O QUE ESTÁ POR ACONTECER PODERIA ACONTECER EM QUALQUER LUGAR DO MUNDO. UM AVIÃO ATRAVESSA O CÉU AZUL, BUSCANDO A PISTA DE ATERRAGEM.



DESCEM TRÊS HOMENS COM UM AR ALTIVO.



UM CARRO ESPERA PARA LEVÁ-LOS A MUTONGA.



A NOTÍCIA ESPALHA-SE RAPIDAMENTE E TODA A ALDEIA ACORRE PARA VER O QUE ESTÁ POR ACONTECER.



ESTRADAS.. AGRICULTURA MODERNA..
PROGRESSO.. TRABALHO..



OS TRÊS HOMENS COMEÇAM A FALAR.
VIERAM COM UM OBJECTIVO MUITO CLARO:
APRESENTAR O PROJECTO DA NOPE CO., DO
QUAL TEM-SE OUVIDO FALAR HÁ ALGUM TEMPO.



FALA-SE DE TEMAS IMPORTANTES:
A VIDA AQUI É DURA. NÃO HÁ ESCOLAS NEM
HOSPITAIS E A ALDEIA DEPENDE DAS CHUVAS
CADA VEZ MAIS ESCASSAS!

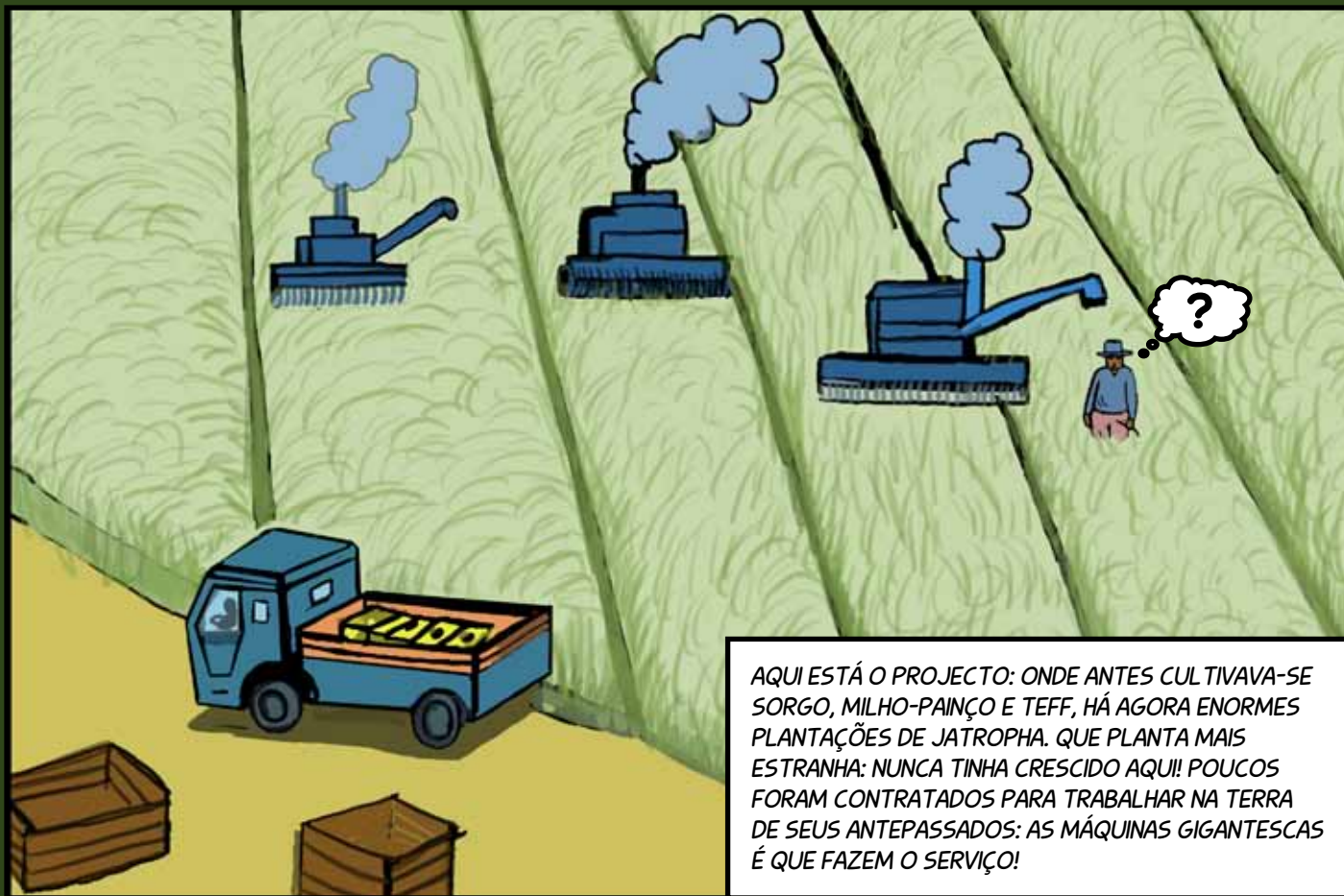
QUE ALÍVIO: AS COISAS VÃO MELHORAR E NÃO
SERÁ COMO NA ALDEIA VIZINHA DE CHANCHO,
ONDE NINGUÉM FOI CONSULTADO!

MAS NÃO HÁ TEMPO PARA DISCUTIR OU PENSAR. TUDO SE DECIDE RAPIDAMENTE.
OS ESTRANGEIROS PAGAM UM ALUGUER AO GOVERNO: DURANTE 99 ANOS, AS TERRAS SERÃO
DELES. AS ESCAVADORAS COMEÇAM A TRABALHAR: DESTROEM PASTOS E LAVOURAS.

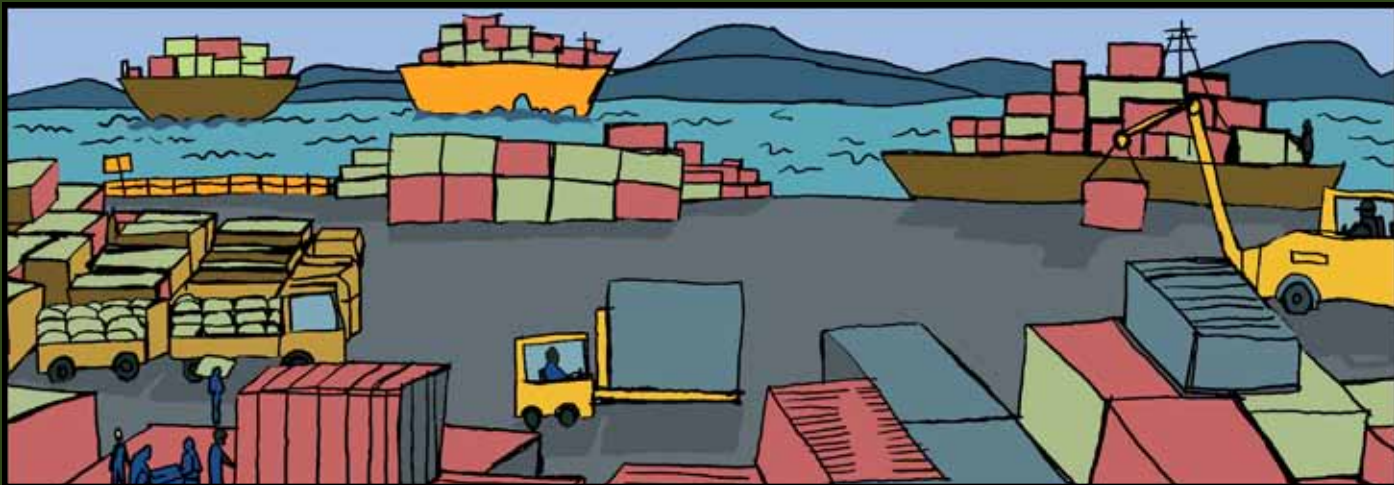


O RIO BARO, QUE IRRIGAVA O VALE DURANTE AS CHEIAS, FOI DESVIADO. OS POUCOS PASTOS FICARAM CADA VEZ MAIS ÁRIDOS.

O MEU PAI ERA PASTOR E O MEU AVÔ TAMBÉM. O QUE É QUE EU VOU FAZER? É ISSO O PROGRESSO?



AQUI ESTÁ O PROJECTO: ONDE ANTES CULTIVAVA-SE SORGO, MILHO-PAIÇO E TEFF, HÁ AGORA ENORMES PLANTAÇÕES DE JATROPHA. QUE PLANTA MAIS ESTRANHA: NUNCA TINHA CRESCIDO AQUI! POUCOS FORAM CONTRATADOS PARA TRABALHAR NA TERRA DE SEUS ANTEPASSADOS: AS MÁQUINAS GIGANTESCAS É QUE FAZEM O SERVIÇO!

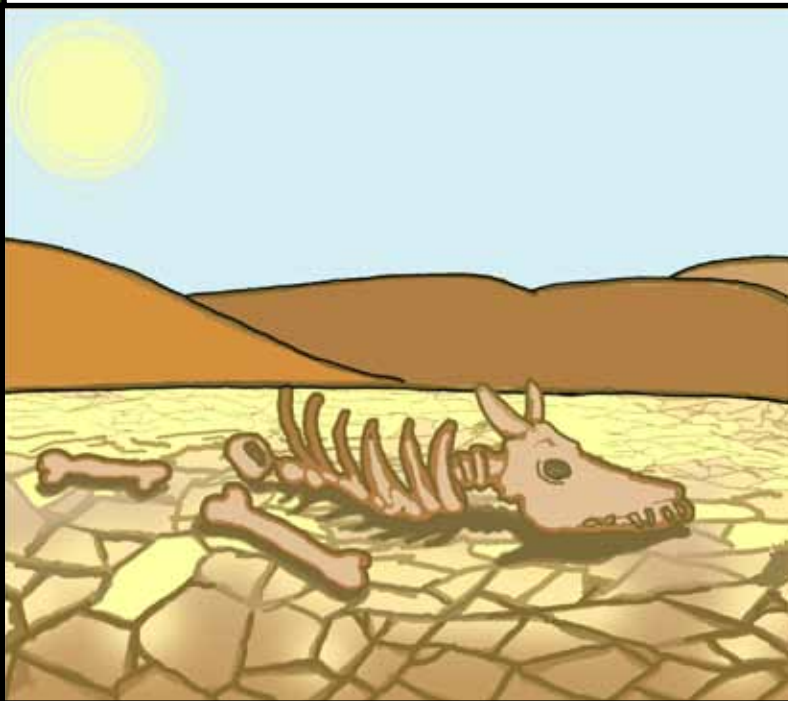


TODA A JATROPHA
É LEVADA PARA O
EXTERIOR: ESTA PLANTA
ESTRANHA NÃO SE COME:
É PROCESSADA PARA
PRODUZIR ENERGIA!
UMA FILA DE CAMINHÕES
PERCORRE A ESTRADA
RECÉM CONSTRUÍDA QUE
VAI ATÉ O PORTO.





QUEM NÃO É CONTRATADO, DEVE SAIR DE SUA TERRA.
OS SOLOS TORNAM-SE CADA VEZ MAIS ÁRIDOS E CONTAMINADOS
PELOS FERTILIZANTES QUÍMICOS



O QUE É QUE EU VOU FAZER NA CAPITAL?



QUEM SAI DA SUA TERRA, ESPERA ENCONTRAR TRABALHO NA METRÓPOLE VIZINHA E INSTALA-SE COMO PODE NA PERIFERIA.



MAS HÁ UMA SEGUNDA POSSIBILIDADE. É DIFÍCIL, MAS ÀS VEZES A POPULAÇÃO CONSEGUE REIVINDICAR SEUS DIREITOS, DENUNCIANDO À IMPRENSA, ÀS ASSOCIAÇÕES E ÀS ONGS LOCAIS.



VAMOS
DENUNCIAR O
PROJECTO!



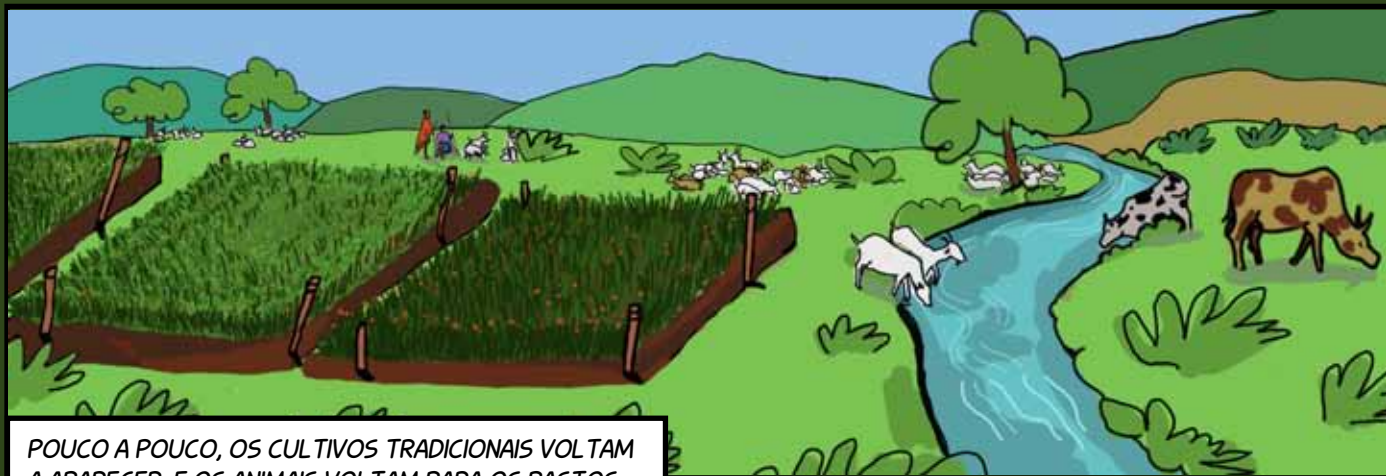
QUEREMOS A NOSSA TERRA
DE VOLTA!

É DIFÍCIL, MAS DESTA VEZ OS INVESTIDORES ESTRANGEIROS
FORAM OBRIGADOS A BATER EM RETIRADA.

☠ ⚡ @ !!!
O NOSSO DINHEIRO!

ESTÃO A OUVIR?
PRECISAMOS
IR EMBORA!





POUCO A POUCO, OS CULTIVOS TRADICIONAIS VOLTAM A APARECER, E OS ANIMAIS VOLTAM PARA OS PASTOS. RECOMEÇA-SE A COLHER MILHO-PAINÇO, SORGO E TEFF PARA A ALDEIA E PARA OS MERCADOS VIZINHOS.



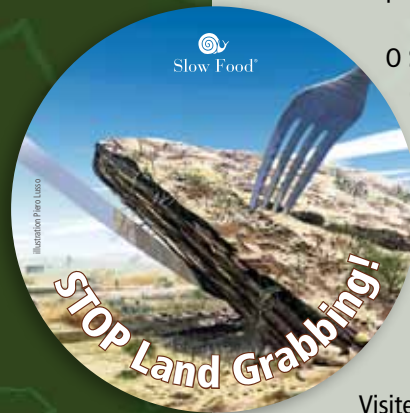
EM MUTONGA COMEMORA-SE. MIÚDOS E IDOSOS CELEBRAM A PRÓPRIA TERRA.

SERIA LINDO SE TODAS AS HISTÓRIAS DE GRILAGEM DE TERRAS ACABASSEM ASSIM. AO CONTRÁRIO, NOS ÚLTIMOS ANOS, DEZENAS DE MILHÕES DE HECTARES TORNARAM-SE OBJECTO DE ESPECULAÇÕES, E O FENÓMENO ESTÁ A TORNAR-SE CADA VEZ MAIS GRAVE. SÃO NECESSÁRIAS REGRAS, MAIOR ATENÇÃO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES E DA OPINIÃO PÚBLICA E INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
VAMOS DENUNCIAR A GRILAGEM DAS TERRAS!





O **Slow Food** é uma associação internacional que luta pela preservação da biodiversidade alimentar, pela difusão da educação do gosto e para aproximar produtores e consumidores. Promove uma agricultura sustentável e um maior conhecimento do alimento e de suas origens, pois as escolhas alimentares de cada um de nós afectam o planeta.



O **Slow Food** conta com mais de 100.000 associados e apoiadores em 150 países. O Slow Food promove um alimento **bom** para o paladar, **limpo** para o meio ambiente e **justo** para produtores e consumidores, pois valoriza o trabalho dos produtores e protege o bolso dos consumidores.

Em 2010, a associação lançou uma campanha internacional contra a grilagem de terras.

Visite o sítio www.slowfood.com/landgrabbing

Envie suas experiências e comentários para:
landgrabbing@slowfood.com

Junte-se ao Slow Food
Associe-se em www.slowfood.com